



Caros (as) Associados (as)

Caros Colegas,

No decorrer do contexto da situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 e pela doença COVID-19, os valores profissionais e deontológicos dos Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) têm estado focado na emergência da resposta à pandemia na salvaguarda da vida e da saúde dos cidadãos, com a dedicação e profissionalismo que nos caracteriza.

O STSS vem expressar uma vez mais a sua homenagem a todos TSDT'S, pela resiliência e entrega profissional que assumiram no contexto da atual situação. Durante estes tempos difíceis, os TSDT'S tem sido um exemplo de dedicação e entrega na resposta do SNS, somos claramente uma das classes profissionais que está na linha da frente, apesar da tentativa permanente dos responsáveis institucionais em ocultarem esta realidade.

Terminado o Estado de Emergência e o Estado de Calamidade na maioria do território nacional retomamos a nossa informação regular aos associados sobre a nossa ação sindical e reivindicativa, para além do que diz respeito as matérias específicas relacionadas com a pandemia.

No decorrer dos últimos meses o STSS foi intercedendo e denunciando junto dos responsáveis do Ministério da Saúde e das Entidades Empregadoras, assim como das Autoridades Inspetivas, para as múltiplas falhas, na implementação de medidas, de segurança e saúde no trabalho, eficazes para na prevenção e controlo da infeção pelo Coronavirus-SARS-Cov-2, nos serviços de saúde onde exercem funções os TSDTs.

Igualmente por consequência das medidas excecionais aprovadas pelo Governo, existiram inúmeros casos de violação dos direitos dos trabalhadores, nomeadamente nas questões remuneratórias, horários de trabalho, parentalidade, etc., que originaram **várias intervenções do Sindicato em defesa dos associados.**

O STSS tem desenvolvido múltiplos esforços junto da comunicação social. Fomos notícia em vários canais televisivos e na imprensa escrita, denunciando publicamente, a falta de equipamentos de proteção individual (EPI) entre outras situações relevantes para os TSDT.

Este trabalho foi fundamental e crucial, foram várias as notícias veiculadas e que criaram grande impacto na sociedade, inclusivamente "obrigando" à revelação de números sobre casos de Covid-19 no nosso grupo profissional que o MS insistia em omitir, como sistematicamente tenta omitir a existência e importância dos TSDT.

O Sindicato vai continuar o seu trabalho junto da comunicação social, no reforço da visibilidade e do reconhecimento cada vez maior das profissões dos TSDT'S e das suas reivindicações junto da opinião pública.

Solicitámos por diversas ocasiões audiência à Ministra da Saúde, sem obter qualquer resposta, a fim de discutir várias matérias urgentes da Carreira dos TSDT, dos descongelamentos e por forças das circunstâncias do Estado de Emergência Nacional também das matérias específicas para o combate à pandemia.

Solicitamos uma audiência ao Primeiro-Ministro motivado pela falta de respostas do Ministério da Saúde e pela aprovação do Programa de Estabilização Económica e Social-Reforço do Serviço Nacional de Saúde, com a contratação de mais TSDT para o SNS, o reforço urgente da resposta da rede laboratorial, a valorização da Saúde Pública, assim como, abordamos as matérias referentes a carreira.

Igualmente foi solicitada audiência à Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, na sequência da publicação da **Portaria de concursos** publicada a 23/06/2020, acerca da qual o **STSS tinha manifestado o seu não acordo**, porque nunca poderia ter o nosso acordo pelos motivos expostos em ofício enviado ao **Secretario de Estado da Saúde** em dezembro de 2019.

Colegas

Conforme afirmamos no ofício enviado ao Primeiro-ministro só um SNS com uma **resposta em equipa, multidisciplinar e de complementaridade entre os vários profissionais de saúde**, como ficou provado e aconteceu no decorrer desta pandemia, permite ter a resposta que tivemos, com a dedicação e o profissionalismo de todos os Profissionais de Saúde.

Os **TSDT'S**, apesar do descontentamento com as suas carreiras e das suas remunerações, pela falta de equidade e justiça que tem existido ao longo de todos estes anos, revelaram-se **imprescindíveis em toda esta pandemia, porque somos fundamentais na prestação de cuidados de saúde** e, como tal, **vamos continuar a lutar, exigir carreiras dignas e justas**, equidade na compensação do nosso desempenho, e o reconhecimento efetivo da sua relevância e importância no SNS. Mais do que aplausos, palavras ou discursos politicamente corretos que, muitas vezes, não passam de promessas vagas, é necessário passar a atos concretos.

Vamos exigir reabertura do processo negocial dos TSDT'S no sentido de inverter as decisões unilaterais do Governo sobre a nossa carreira e descongelamentos, decisões que têm tido consequências muito graves, mesmo ofensivas para os TSDT'S, e também sobre todas as matérias que estão em aberto.

Vamos avançar com várias propostas de alteração aos diplomas da carreira e em simultâneo, e conforme sempre fomos afirmando, vamos agora recorrer aos tribunais para obtenção de reconhecimento dos direitos que sistematicamente nos são negados. Vai ser vinculada informação específica aos associados sobre a estratégia e operacionalização das mesmas.

Esta ação reivindicativa e sindical tem de ser acompanhada pelas ações judiciais.

Não desistimos e estamos convictos que a nossa luta terá êxito. Pela dignidade e justiça da nossa carreira e das nossas profissões vamos conseguir alcançar os nossos objetivos

Não desistimos. Não baixamos os braços.

Persistimos! Resistimos! Fazemos!

#juntosconstruimosfuturo#

#osindicatosomostodosnós#

#oSNSsomostodosnós#

A Direção Nacional